

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF –07-03-2024**

Relação dos participantes da videoconferência:

PB – João Pedro

CE-COGERH - Marcilio

PE- APAC – Gustavo, Helvio e Robertson

RN – Paulo Varella – IGARN – Paulo, Nelson

MIDR – Bruno Cravo, Jimmu Ikeda, Tiago Portela, Nartacha, Elianeiva, Fernando Numata

CODEVASF – Gilvando, Allan, Luciano Conti

DNOCS – Hernani

ANA – Bruno Rebouças, Leandro Mendes, Viviani Pineli Alves, Leonardo Piau

Bruno Rebouças deu as boas-vindas a todos. Informou que Flavia Barros se encontra em licença capacitação e que durante esse período Viviani Pineli irá substitui-la na condução das reuniões mensais de acompanhamento. Deu as boas-vindas ao novo Diretor do DPE/MIDR, Bruno Cravo, passando-lhe a palavra para realizar a apresentação do MIDR. Bruno Cravo agradeceu, se apresentou e deu início à apresentação com os avanços físicos das obras, que se mantêm como no mês anterior (PISF – 98,98%; EN – 98,80%; EL – 97,13%; e o Ramal do Agreste - 99,95%) com percentuais bem elevados, estando todos em operação, restando apenas alguns serviços complementares em andamento, destacando que para a próxima reunião irá apresentar o que falta em cada eixo para fechar os 100%. Com relação ao Ramal do Apodi, que é a obra que está efetivamente em andamento, se encontra com 52,01% de avanço das obras. Com relação aos programas ambientais o avanço físico geral é de 66,90% no eixo Leste, 53,15% no Eixo Norte e de 52,01% no Ramal do Apodi, apresentando, para esse caso, um comparativo entre o avanço físico e financeiro, com boa execução, além do detalhamento de cada marco do projeto (1, 2 e 3). A LI do Ramal do Agreste apresenta um avanço físico geral de 95,37%. A licitação para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado foi concluída e a previsão de emissão da ordem de serviço da obra é para o mês de março, já tendo sido iniciado o contrato de Gestão Ambiental, além de ações de desapropriação. Está prevista a abertura das propostas para a engenharia consultiva em 10/04. O edital para licitação para revisão do projeto básico e elaboração do executivo e para elaboração do EIA-RIMA do Ramal do Piancó se encontra em fase final de elaboração de documentação, com publicação prevista para abril/24. Chamou atenção com relação aos pequenos usuários, destacando a previsão de realização de campanhas de comunicação, de caráter continuada em cooperação com os Estados, campanha educacional e de notificação iniciada em fevereiro e que terá continuidade em março, além de campanhas de regularização das ligações previstas para abril e maio. Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR com relação à operação hídrica do Eixo Norte; Operação Elétrica dos Eixos Norte e Leste; e Operação Hídrica e Elétrica do Ramal do Agreste, apresentando os volumes bombeados no mês de fevereiro no Eixo Norte, comparado ao previsto no PGA. Apresentou também os serviços de manutenção civil e conservação, que é um trabalho constante, mostrando os serviços realizados no mês de fevereiro, visando conservar as

estruturas, destacando as principais atividades desenvolvidas nesse período. Destacou a paralisação a EBI3, que foi paralisada de forma preventiva, visando preservar a estrutura, sendo realizada peritagem e ações corretivas. Os ensaios de balanceamento e vibração continuam, com previsão de retorno da operação da EBI3 para segunda quinzena de abril. Devido a paralisação da EBI3, a EBI 1 e 2 estão paradas, mas apesar disso o eixo norte tem autonomia para continuar operando com os reservatórios, até o retorno da EBI3, sendo que os reservatórios do Eixo Norte se encontram com reserva média de 64%. Com relação à segurança de barragens foi iniciado o treinamento de agente externos para realização do simulado na Barragem de Milagres. Destacou ainda as principais atividades realizadas para manutenção da operação elétrica, atividades estas de rotina de manutenção.

A seguir foi aberta a palavra aos participantes para comentários e esclarecimentos. Gustavo questionou os volumes apresentados no acumulado para a TUD Terra Nova e Serra do Livramento, não estão de acordo com o PGA 2024, perguntando se estaria de acordo com o que foi pedido como revisão. Tiago ficou de checar e corrigir a informação para que o previsto acumulado seja para janeiro/fevereiro. Informou que a APAC fez uma reunião com a Codevasf sobre os pequenos usuários e está preparada para receber a demanda dos pequenos usuários, com a elaboração de um folder para auxiliar na informação, que irá atuar em conjunto com a Codevasf nessa campanha de comunicação. Questionado informou que não está prevista uma ação ativa da APAC de trabalho de campo junto aos pequenos usuários, mas que a Codevasf irá auxiliar nesse trabalho. Paulo Varella destacou o avanço da obra do Ramal do Apodi, perguntando sobre a previsão de finalizar em outubro de 2025, confirmada pelo MIDR. Chamou a atenção da necessidade de uma série de obras no trecho para que a água possa efetivamente chegar ao RN, sugerindo a realização de uma missão / caminhada partindo da entrada até Santa Cruz para verificar de fato os ajustes necessários nesse trecho. Destacou que o portal entre a PB e RN, no leito do Piranhas-Açu, não tem o projeto elaborado ainda, com relação à medição de vazão. Sugeriu ainda realização de uma reunião entre as partes para discutir esses temas. Bruno Cravo concordou com o estabelecimento agenda para as obras complementares do RN.

A apresentação da Codevasf foi realizada pelo Gilvando, destacando a operação do Eixo Leste para o mês de fevereiro, mostrando o que efetivamente foi entregue, comparado com o PGA 2024. Apresentou o volume bombeado nas EBVs e os volumes entregues em todos os portais, consolidando em gráficos demonstrativo para o mês de fevereiro de 2024 e o consumo de energia elétrica. Com relação à segurança de barragens seguiram as atividades rotineiras. Quanto às manutenções no mês de fevereiro ocorreram dentro da normalidade, preditivas e corretivas, registradas em sistemas de acompanhamento da Codevasf, apresentando os gráficos consolidados para mês. Chamou a atenção para os altos índices de registro de chuvas no Eixo Leste, no mês de fevereiro e continua chovendo no início de março, sendo iniciada algumas atividades de recuperação de áreas que foram afetadas pelas chuvas, porém essas chuvas não afetaram a operação. Apresentou ainda o demonstrativo do fluxo de pagamento que ocorreram no mês. Com relação aos contratos em andamento, em fevereiro foi dada a OS para o RPSB, manutenção das válvulas da EBV5 e 6, e está engatilhada para dar OS para a Recuperação do Forebay da EBV2 e recuperação e impermeabilização dos aquedutos Jacaré e BR 316, iniciando etapas que não necessitam a paralização do bombeamento. Com relação aos pequenos usuários a Codevasf vem conversando com a APAC e na próxima semana inicia o trabalho de comunicação junto aos pequenos usuários.

Foi aberta a palavra aos participantes para comentários e esclarecimentos. Com relação aos pequenos usuários Bruno chamou a atenção para a necessidade da parceria com a polícia para

auxiliar no trabalho, colocando o MIDR para colaborar nesse contato. Gilvando informou que a Codevasf já iniciou tratativas junto à Polícia Federal de Caruaru. Leo Piau informou que na próxima reunião a ANA fará uma apresentação sobre as condições de entrega nos dois eixos, a partir das medições realizadas pela Agência e da elaboração de uma Nota Técnica Conjunta sobre a medição nos portais de entrega.

Nartacha, do MIDR, realizou a apresentação sobre os reservatórios estratégicos, uma vez que os representantes do DNOCS não conseguiram realizá-la. Duas obras em execução, em Eng. Avidos/PB e Banabuiú/CE, com previsão de conclusão em maio e abril, respectivamente. Apresentou o status das licitações que estão em andamento e as próximas que serão licitadas, sendo que a OS para Quixambinha será dada no dia seguinte a essa reunião. Apresentou ainda a atualização de algumas datas para o andamento das obras.

Foi aberta a palavra aos participantes para comentários e esclarecimentos. João Pedro, com relação às licenças, que algumas passam pela AESA. Lagoa do Arroz já foi solucionada e já saiu a licença e Acauã a documentação não chegou ainda. Destacou que a AESA está empenhada para que as licenças possam ser emitidas dentro do prazo.

Viviani agradeceu a presença de todos e lembrou que a data da próxima reunião será no dia **04/04/2024**.

Encaminhamentos

Estabelecer uma agenda entre MIDR e RN para discutir o trecho após o Ramal do Apodi.